

AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS ESTRUTURADAS NA ENFERMAGEM.

Margareth Bastos Alves e Castro¹

Mariângela Aparecida Gonçalves Figueiredo²

Ângela Aparecida Peters Rodrigues³

Introdução: A avaliação de competências profissionais, o OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*) faz parte de uma proposta inovadora pedagógica¹⁻³ e que possibilita a avaliação de uma das etapas mais relevantes do processo de ensino em saúde, a avaliação^{4,5}.
Objetivo: Descrever a experiência de aplicação do OSCE para avaliar estudantes dos períodos finais do curso de Enfermagem. **Descrição Metodológica:** Iniciado em novembro de 2013, o OSCE é organizado em sete estações elaboradas por professores do curso de Enfermagem sendo aplicado aos estudantes de Enfermagem do 7º e 8º períodos, semestralmente, com estações que envolvem as principais áreas de conhecimento desenvolvidas na atenção básica em saúde e na atenção hospitalar. As estações acontecem simultaneamente em sete cenários distintos, cada sala conta com dois professores avaliadores. Os alunos são avaliados através de um *check list* contendo tópicos referentes à tarefa a ser executada contendo os seguintes discriminadores “fez correto”; “fez incorreto”; “não fez”. O *feedback* acontece ao final de cada estação diretamente com os avaliadores professores da área. São elaboradas estações de saúde coletiva e específicas de enfermagem, além de estação de comunicação contendo atores que simulam situações reais. O OSCE acontece no laboratório de habilidades práticas e simulação realística. **Resultados:** Através deste método percebe-se a progressão do aluno diante da possibilidade de atuação em situações que simulam cenários reais de atendimento e dessa forma desenvolver as tarefas demonstrando suas fortalezas e fragilidades relacionadas aos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos. **Conclusão:** Através da realização do OSCE é possível identificar fragilidades e fortalezas não apenas dos estudantes, mas inerentes dos cursos de formação em saúde permitindo a possibilidade de discussão, análise e mudanças. **Implicações para Enfermagem:** Inovações no processo de ensino-aprendizagem favorece o desenvolvimento de competências no estudante de enfermagem em relação ao que se espera de um profissional recém-formado.

Descritores: Avaliação Educacional; Enfermagem; Competência Clínica.

Referências:

- 1 Rusfort HE. Objective structured clinical examination (OSCE): Review of literature and implications for nursing education. *Nurse Education Today*. 2006; 26(2):115-122.
- 2 Troncon LEA. Clinical skills assessment: limitations to the introduction of an “OSCE” (Objective Structured Clinical Examination) in a traditional Brazilian medical school. *São Paulo Med J*. 2004; 122(1):12-7.
- 1 Enfermeira. Especialista. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG). E-mail: maghms@terra.com.br
- 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG).
- 3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG).

- 3 Baid H. The objective structured clinical examination within intensive care nursing education. Nurs Crit Care. 2011; 16(2):99-105.
- 4 McWilliam P, Botwinski C. Developing a successful nursing Objective Structured Clinical Examination. J Nurs Educ. 2010; 49(1):36-41.
- 5 Aguilar SRH, et al. Abordagens pedagógicas e tendências de mudanças nas escolas médicas. Revista Brasileira de Educação Médica. 2009; 33(1):53-62.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área temática: Práticas avaliativas no processo ensino-aprendizagem

- 1 Enfermeira. Especialista. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG). E-mail: maghms@terra.com.br
- 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG).
- 3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (MG).